



Trindalata - Tirando a Rua da Criança

O Trindalata absorve jovens, crianças, idosos, deficientes auditivos de escolas, igrejas e comunidades. Através da percussão, seus talentos são valorizados e aprimorados, num som bem eclético e criativo, utilizando um modelo alternativo de fazer música. Revista África e Africanidades entrevistou Edu Pinheiro, músico, percussionista e fundador da instituição.



África e Africanidades: Como surgiu a idéia do Trindalata?

Edu Pinheiro: O projeto surgiu do desejo de lecionar aulas de percussão. Na verdade, um desejo de inclusão social através da Música a partir de um grupo para crianças e adolescentes de baixa renda. Havia ainda outra preocupação a combinação entre o fortalecimento da cidadania, da educação e do desenvolvimento social, fosse alcançada através da cultura e da preservação do meio ambiente. Tendo estes objetivos, as aulas tiveram início em 2005, a partir do uso de material reciclável, o que inicialmente, já era produtivo. Ao mesmo tempo em que recolhíamos materiais, reciclávamos e a música ia entrando no dia a dia da criançada.

África e Africanidades: Quais os principais avanços observados junto ao público atendido?

Edu Pinheiro: Com a implantação do projeto na comunidade o resultado foi além do esperado. Descobrimos vários talentos e passamos a valorizá-los e aprimorá-los. O projeto proporcionou alta autoestima, melhor desempenho escolar e melhoria na relação familiar e com amigos.

África e Africanidades: Quais as principais dificuldades encontradas ao longo do projeto?

Edu Pinheiro: Nossa dificuldade, ao longo do projeto, não difere de grandes organizações que existem hoje e exercem muito bem suas atividades. A falta de recursos financeiros impossibilita em grande parte a realização e ampliação do projeto, como uma sede própria, o marketing, materiais de apoio administrativo, e aquisição de instrumentos musicais e manutenção de equipamentos em geral.

África e Africanidades: Há agenda para os próximos meses?

Edu Pinheiro: A agenda do próximo evento acontece no fim deste mês no dia 24/05 das 10:30h às 15:00h na Festa das Nações em Casimiro de Abreu, Região dos Lagos, RJ. Também no dia 06/06 às 18:00h na Primeira Igreja Batista de Trindade (www.pibtrindade.com.br) quando essa instituição realizará o Fest Lanche e a criançada do bairro estará participando do evento, todos com entrada franca. O objetivo destes eventos é de realizar um intercâmbio de alunos do bairro Trindade com os novos alunos

do bairro do Colubandê, de São Gonçalo, no Rio de Janeiro e é realizado através de parceiros e voluntários. E, em outubro nos dias 10,11 e 12/10 de 2009, será o nosso primeiro grande evento do ano, o I festival de Cajon Peruano, no qual será lançada a nossa Orquestra de Cajon, com a participação de reconhecidos músicos internacionais e de grandes nomes da música popular afro-brasileira que estamos contactando a favor das crianças e adolescentes beneficiados neste show de inclusão social.

África e Africanidades:

Edu Pinheiro: As atividades que acontecem atualmente são a de Percussão e a Dança (Street Dance). Com o reconhecimento dessas ações no bairro da Trindade, se tornou possível implantar este projeto com parceria com a (SMDS) Secretaria de Desenvolvimento Social, no (PETI) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Atualmente atende a 900 crianças nos bairros Salgueiro, Jardim Catarina e Itaóca do município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. Creemos que com a chegada de parceiros mantenedores se torne possível a realização de outros projetos

que temos ainda pra este ano. Eu tive a oportunidade de conhecer a história de um fabuloso instrumento de percussão peruana, chamado cajon. O resultado de minha estadia lá foi conhecer a fundo este instrumento e visitar uma das mais respeitadas marca de fabricação de cajon em Peru, e por indicação de um dos grandes e respeitado músico conhecido mundialmente o Alex Acuña. Fechamos endorser com a marca ATEMPO de fabricação original de cajon (www.atempopercusion.com), hoje eu como músico percussionista sou o primeiro brasileiro sendo endorser desta marca e utilizo o Cajon Peruano ATEMPO.



África e Africanidades: Quais as atividades que acontecem atualmente?

Edu Pinheiro: Na oficina de Percussão somam-se 400 crianças/adolescentes e na Dança (Street Dance) 60, com um total de 460 alunos.

África e Africanidades: Quem apóia ou patrocina a realização das atividades? Como?

Edu Pinheiro: Com a ajuda dos próprios moradores da Comunidade com mão de obra voluntaria e Escola Municipal cedendo espaço. O projeto vem caminhando. Com isso, o Trindalata, toma força e se amplia sendo hoje juridicamente registrado, com o CNPJ.

África e Africanidades: Quais as principais necessidades do projeto nos dias de hoje?

Edu Pinheiro: A principal necessidade do projeto é de ampliar em curto prazo com a confecção de instrumento musical de percussão como o cajon, aparelhagem de som para ar livre, como mesa de som, caixas amplificadas e microfones e outros e em longo a prazo nossa sede própria.

África e Africanidades: O projeto aceita doações? De que tipo?

Edu Pinheiro: Aceitamos doações desde materiais administrativos a instrumentos musicais em bom estado de uso como também valores financeiros.

Maiores informações através do site:
www.trindalata.com.br

